



1.FUNDAMENTAÇÃO

O Programa Nacional de Combate à Obesidade, assenta num processo de cooperação e parceria entre diversos sectores públicos, privados e não governamentais, nomeadamente a saúde, a educação, as autarquias e as empresas. Assim, os diversos sectores envolvidos devem ser chamados a assumir responsabilidades na operacionalização deste programa. No Algarve, considerando a existência de disparidades a nível regional quanto à prevalência da pré-obesidade e da obesidade face aos valores nacionais (31,56%) e, aproveitando as iniciativas já encetadas no decorrer de 2004, propomos, para já, o Programa de Combate à Obesidade Infantil, dado que o aumento da obesidade em crianças e adolescentes é, também, cada vez mais preocupante.

2.OBJECTIVOS

2.1.GERAL

Contrariar a taxa de crescimento da prevalência da pré-obesidade e da obesidade infantil no Algarve (conforme Circular Normativa nº03/DGCG, de 17/03/05).

2.2.ESPECÍFICOS

- Diagnosticar a prevalência da pré-obesidade e da obesidade infantil na região do Algarve em 2005-2006.
- Aumentar os conhecimentos dos profissionais de saúde dos Centros de Saúde da região do Algarve sobre a prevenção e controlo da obesidade infantil.
- Melhorar os conhecimentos e atitudes dos professores e outros profissionais do sistema de educação e ensino com intervenção directa em crianças e adolescentes, que trabalham nas escolas da região do Algarve, sobre prevenção e controlo da obesidade infantil.
- Manter, ou reduzir, a prevalência da pré-obesidade e da obesidade infantil no Algarve.

NOTA: Para uma melhor monitorização do programa, poderão ser definidos objectivos intermédios após o diagnóstico da situação. Estes objectivos serão alvo de avaliação parcelar com uma periodicidade a definir.

3.HORIZONTE TEMPORAL

Até 2012, sem prejuízo de eventuais correcções, que avaliações parcelares, venham, entretanto, a aconselhar.

4.INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS

- Administração Regional de Saúde do Algarve;
- Universidade do Algarve: Escola Superior de Saúde de Faro (ESSaF) e Escola Superior de Educação (ESE);
- Direcção Regional de Educação do Algarve;
- Autarquias;
- Hospital Distrital de Faro;
- Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio;
- Junta Metropolitana do Algarve (AMAL);
- Instituto do Desporto de Portugal (IDP-Delegação de Faro);
- Federação Regional das Associações de Pais do Algarve (FRAPAL).

5.METODOLOGIA

A operacionalização do programa torna imprescindível a articulação das diversas instituições envolvidas.

- **Assinatura de protocolo de colaboração** entre as instituições envolvidas (10.Março.2006).
- **Estudo de prevalência** da obesidade e pré-obesidade infantil na região do Algarve, com o apoio técnico do Departamento de Antropologia da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (Março/2006 a Fevereiro/2007);
- **Formação dos técnicos das equipas de saúde** de todos os Centros de Saúde da região do Algarve sobre prevenção e controlo da obesidade infantil.
- **Formação dos técnicos de educação** da região do Algarve sobre prevenção e controlo da obesidade infantil.
- **Elaboração e divulgação de orientações técnicas** sobre prevenção e controlo da obesidade infantil destinadas a técnicos de saúde;
- **Produção de material de educação para a saúde** destinado à população infantil em geral, sobre alimentação saudável e actividade física;
- **Produção de materiais educativos** destinados a crianças pré-obesas e obesas;
- **Realização de sessões de reeducação alimentar** com crianças pré-obesas e obesas e respectiva família;
- **Elaboração de relatórios** de actividades.

6.RECURSOS

6.1.HUMANOS

- Nutricionistas / Dietistas;
- Pediatras;
- Docentes da ESSaF e ESE;
- Alunos de Dietética da ESSaF;
- Equipas de saúde (S. Infantil, S. Materna, S. Escolar).

6.2.MATERIAIS

- Balanças;
- Estadiómetros;
- Fitas métricas;
- Lipocalibradores;
- Transporte para deslocações de alunos e técnicos;
- Almoço de alunos e técnicos deslocados;
- Computadores;
- Impressão de materiais educativos.

7.AVALIAÇÃO

Para além da avaliação final, o programa será avaliado com uma periodicidade anual (parcelar), por forma a monitorizar os seguintes indicadores:

- Execução do diagnóstico da situação no tempo previsto;
- Diminuição da prevalência da pré-obesidade e obesidade infantil no Algarve;
- Número de profissionais de saúde que receberam formação / Número de profissionais de saúde existentes;
- Número de profissionais de educação que receberam formação / Número de profissionais de educação existentes;
- Número de crianças-alvo de sessões de reeducação alimentar / Número estimado de crianças pré-obesas e obesas;
- Número de escolas envolvidas em intervenção educativa / Número de escolas existentes.